

AVES DO PARQUE NACIONAL DO CABO ORANGE, AP: RESULTADOS DA PRIMEIRA EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA

Andrei Langeloh Roos¹, Elivan Arantes de Sousa^{1,2}, Marcos da Silva Cunha³, Ricardo Motta Pires³ e Albert Jan Geert de Jager³

¹ CEMAVE, E-mail: andrei.roos@ibama.gov.br ²E-mail: elivan.sousa@ibama.gov.br ³ Parque Nacional do Cabo Orange.

O Parque Nacional do Cabo Orange (PNCO) está localizado no extremo norte do estado do Amapá e possui uma área de 619.000 ha, sendo 1/3 de área marinha, onde predominam a floresta densa de terra firme, manguezais, restingas, campos inundáveis, porções de cerrado, zonas estuarinas e área marinha rasa. A unidade se caracteriza por abrigar parte considerável dos manguezais do estado e importantes sítios de desasagem de anatídeos e de alimentação de aves limícolas. Objetivando contribuir com a elaboração do Plano de Manejo do PNCO, o CEMAVE participou da 1ª Expedição Científica ao Parque. Esta expedição se restringiu a zona litorânea, sendo visitados os manguezais e ambientes aquáticos associados. Foram percorridos transectos a pé ao longo das praias, ou de barco a remo, onde se adentrou nos igarapés a partir da sua foz, registrando-se: as espécies de aves, locais de concentração de aves limícolas e, ninhais e dormitórios de aves coloniais, com estimativas do número de indivíduos. Foram visitadas 5 localidades onde se identificou um total de 64 taxa. Registrou-se importantes concentrações de anatídeos (*Dendrocygna autumalis* e *D. Viduata*) e Ciconiformes (*Ardea alba*, *Egretta thula*, *Nyctanassa violacea*, *Platalea ajaja*, *Ciconia maguari*, *Eudocimus ruber*), inclusive com evidências de reprodução. Locais de concentrações de aves limícolas (*Calidris alba*, *Chararius collaris*, *C. semipalmatus*) também foram registrados. Do mesmo modo, se identificaram agrupamentos do curica (*Amazona amazonica*) e do gavião pixi-pixi (*Buteogallus aequinoctialis*) com evidências de reprodução e, colônias reprodutivas do xexéu (*Cacicus cela*). A área situada entre o Cabo Orange e a foz do rio Oiapoque, revelou-se de grande importância por ser um local de concentração de aves limícolas que a utilizam como sítio de alimentação, onde foram registrados cerca de 150 indivíduos de flamingos (*Phoenicopterus ruber*). Futuras expedições deverão abranger outros ecossistemas presentes no parque, bem como as diferentes estações do ano, proporcionando uma amostragem mais completa da biodiversidade da avifauna do extremo norte do Brasil.

Palavras chave: Amapá, manguezais, aves limícolas

Órgão Financiador: Projeto ARPA-Áreas Protegidas da Amazônia/IBAMA, WWF-Brasil